

QUE CESSE A REPRESSÃO AO POVO DE GOA

ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

De passar o 60.º aniversário do camarada Jacques Duclos, o Comité Central do Partido Comunista Português expressando o senil de todo o Partido e dos trabalhadores portugueses soude calorosamente este querido camarada e deseja-lhe longos anos de vida e de bom trabalho ao serviço do seu grande Partido e do grande povo português.

Que transmite todos os dias, em espanhol, nas ondas de 37, 39 e 43 metros, desde as 18 horas às 23, com um curto intervalo de 2 minutos em cada meia hora.



# A AJUDA E A LUTA DO NOSSO POVO

## VISTA DO ESTRANGEIRO

# PELOS INTERESSES VITAIS

## DOS TRABALHADORES!

Viana do Castelo Metosinhos

**P**ublicamos a seguir mais notícias, das muitas que nos têm chegado, sobre referências da imprensa estrangeira às lutas do nosso povo, e que bem evidenciam a sua larga repercussão internacional.

Publicou-se em S. Paulo o n. 2 do jornal «PORTUGAL DEMOCRÁTICO» que publica artigos sobre os julgamentos de C. Central do AND e de I. São Paulo sobre a prisão dos jovens e sobre as lutas e as reivindicações democráticas do nosso povo.

«VOZ OPERÁRIA» de 10-3-56 publicou uma notícia sobre o povo português por uma ampla análise.

«DEMOCRACIA POPULAR» de 24-4-56 noticia a luta dos anti-fascistas portugueses pela libertação de C. Central e refere-se ao apoio lançado pelo nosso Partido.

«IMPRESA POPULAR», do Brasil, publica com muita regularidade notícias sobre o nosso país. Assim, de 4-2-56 a 17-2-56 refere-se longamente à situação de A. Cunhal. A 10-2-56 publica um artigo sobre A. C. A 16 a 21-2-56, 10 e 13-3-56 publicam artigos sobre a situação política portuguesa e a luta do nosso povo pela emulação.

Em 28-4-56, um outro artigo sobre A. Cunhal e a luta pela sua libertação e também uma local sobre a situação política do nosso país.

«L'ESPRESSO» de 10-5-56 publica vários artigos sobre a prisão e torturas dos jovens prósos; sobre a desagregação do regime salazarista sobre o desemprego da população; sobre a situação política ao cabo de 30 anos de regime salazarista. A 15 de Junho começou a publicar uma série de 6 artigos sobre A. C. A 2-6, um artigo sobre a situação política portuguesa; o 3-6, sobre as lutas populares; a 24-6 sobre as lutas dos soldados. Em 15-7-56 destaca-se um extenso artigo sobre a situação do nosso camarada F. Miguel.

«L'HUMANITÉ-DIMANCHE» publicou um artigo sobre a situação das mulheres portuguesas. «L'HUMANITÉ» tem publicado também com bastante relevância notícias sobre a greve silenciosa da saúde de F. Miguel.

No «BULLETIN SUR LA POLITIQUE ÉTRANGÈRE» do CC do PCF apareceram artigos seguidos sobre as lutas dos trabalhadores e dos intelectuais, sobre as rivalidades anglo-americanas, e sobre a luta do nosso povo no reforço da unidade, aspectos da situação política.

«LA DÉFENSE» também publica um artigo sobre a situação ilegal de A. Cunhal.

«FRANCE NOUVELLE» publica um artigo sobre a penetração capitalista nas colônias portuguesas.

«DEMOCRATIE NOUVELLE» de Agosto fez referência à declaração conjunta do Partido e do Partido Comunista Espanhol.

«CLARET», órgão dos estudantes de Paris, publicou uma entrevista sobre a situação dos jovens prósos.

«MUNDO OBRERO» de Maio-Junho publicou a declaração conjunta dos dois Partidos.

«UNITÁ», de 17 de Julho, publicou uma notícia sobre a situação prisional de Francisco Miguel e sobre o documento entregue pelos democratas portugueses ao Presidente do Conselho. Publicou também a notícia do julgamento dos 4 democratas, com bastante relevo, a 17-8-56.

«DIAPHA ROUGE», órgão central do Partido Comunista português, publicou a notícia da condenação dos 4 democratas do MND, a 10-8. A 21-8 publicou um artigo sobre a exploração de trabalhadores portugueses pelo regime salazarista, publicando um artigo sobre a situação de F. Miguel.

«NY DAG», órgão central do P. C. Sueco, divulgou igualmente as lutas das massas trabalhadoras e jornalistas portugueses e referiu-se também ao terrorismo político.

Do P. C. do DINAMARCA e do LUXEMBURGO publicaram notícias sobre Portugal.

Também a imprensa MEXICANA publicou artigos sobre as lutas dos nossos trabalhadores, sobre a repressão, campanha A. Cunhal.

RADIO ESPANHA INDEPENDENTE tem feito referências às lutas do nosso povo contra o salazarismo. Em 14-5-56 falou sobre o problema da greve silenciosa, um artigo sobre a crise do país e as lutas pelo povo e pela Democracia, em 2-6-56 fez outro artigo sobre a situação ilegal do nosso camarada A. Cunhal.

«JOURNAL DE DÉBATES», do Brasil, de Novembro de 1955, desmascara, num longo artigo, a verdadeira situação política de Portugal.

«LE MONDE» refere-se à representação entregue ao Presidente da República por 50 personalidades.

## A FALTA DE SEGURANÇA PROVOCA

### MORTES E DESASTRES NO TRABALHO

**R**aro é o dia em que os jornais não noticiam graves desastres no trabalho e, na maioria dos casos, é bem visível que na sua origem está o absoluto desprezo pelas condições de trabalho dos operários. Senão, analisemos alguns dos casos mais recentes.

Nos ESTALEIROS DA CUF, em LISBOA, no dia 20-9-56, ficaram feridos dois operários quando os operários por se ter inflamado o gás que, HABITUALMENTE, se escapa dos tubos condutores. Quer dizer, lá de lá muito que se vinha verificando esse fuga de gás mas nenhuma medida tinham sido tomadas, como se de um caso sem importância se tratasse.

A falta de segurança no trabalho se deve também a morte de um operário da fábrica «CECIL» dentro de uma luta de cimento e os constantes desastres nas obras do

Metropolitano, onde, só no espaço de 4 meses, ficaram feridos 17 trabalhadores, tendo morrido um deles e 15 recolhido ao hospital.

Outro exemplo do acidente de trabalho é a doença contraída pelos trabalhadores no exercício da sua profissão. O que está a passar-se nas fábricas de cerâmica é um exemplo da falta de segurança e da quantidade de pó de pedra que anda espalhada pelo ar, os operários contraem uma doença chamada silicose. Em alguns países, como, por exemplo, em França, as doenças profissionais, como a silicose, não são consideradas doenças vulgares, mas sim acidentes de trabalho e, como tal, estão ao abrigo do seguro social. Em Portugal não vigora nenhuma lei que proteja os trabalhadores das doenças profissionais e, aliado à ganância e desumanidade dos patrões, tem como consequência o desaparecimento, sem qualquer garantia, dos operários doentes. É o que está a acontecer nas fábricas de cerâmica do SACAVEM, do VISTA ALEGRE (Ilhavo) e no LUFAPO (Coimbra).

Esta situação, bem como a falta de segurança no trabalho, exige que os operários protestem e reivindiquem melhorias imediatas do patrão e do governo, no sentido de garantir o seu povo, que seja feita uma rigorosa inspecção às condições de segurança nos locais de trabalho.

## Leis e dê a ler o

### «AVANTE!»

## As Comemorações do 5 de Outubro ...

(continuação)

Um ponto de partida para novos e mais vastos acções das forças democráticas. É isso que o povo espera, é isso que nós, democratas, esperamos. É isso que nós, democratas, queremos. É isso que nós, democratas, queremos. É isso que nós, democratas, queremos.

No decorrer das comemorações mais de um orador salientou a necessidade imperiosa de se alargar cada vez mais a unidade das forças de oposição ao regime de Salazar. Para isso, é necessário que os democratas, como Nuno Rodrigues dos Santos, Eng.º S. Cardoso, Coronel Helder Ribeiro, Dr. Mário Cal Brandão, Dr. Alberto Vilela e muitos outros, se unam e lutem por uma unidade e libertação da unidade das forças de oposição. Como muito justamente disse Eng.º S. Cardoso: «O apertamento da família portuguesa e a união dos democratas não se recusam».

Para alargar e fortalecer a união de todos os democratas, republicanos e anti-salazaristas, importa também materializar as

Um armador que resolveu desarmar os seus barcos negou-se a ajudar as contas aos pescadores, apesar da concentração destes no acréscito. Os valentes pescadores marcharam para a Capitanía e para a Casa dos Pescadores. Perante a sua energia, o capitão do Porto teve que tomar medidas e o armador foi obrigado a pagar imediatamente as soldadas.

**Porto**

Os operários de CARIS já alcançaram, com a sua luta, uma importante vitória: o horário de trabalho de 8 horas que não vinha sendo cumprido. A luta pela equiparação com os salários dos operários de Corria de Lisboa continua.

Os empregados RANCAIOS continuam a sua luta pelo aumento da remuneração da gerência dos Bancos e com o apoio do Sindicato. Já foram alcançados alguns êxitos parciais: os prestatários do BANCO BORGES & IRIARTE conseguiram o aumento de salários e o pagamento das horas extraordinárias.

**Vila do Conde**

Nas fábricas IATEX RIO AVE, os operários que trabalham permanentemente no turno da noite vêm lutando para que lhes sejam pagos os 50%, a mais e que têm direito por lei. Embora até agora não tenham conseguido, os operários continuam a lutar e os operários mostram-se dispostos a continuar a luta e a procurar para ela o apoio dos Sindicatos do Porto e de Vila do Conde.

Também os dirigentes sindicais da construção civil do Norte do Condo do país se reuniram para tratar dos problemas prementes que afectam a classe, nomeadamente o problema do contrato colectivo. Entretanto, os sindicatos vão continuar a lutar nas suas empresas e locais de trabalho, por aumento de salários.

## ALARGA-SE A

### LUTA DOS CAMPESES

Nos trabalhos do arroz também este ano se registaram algumas lutas e vitórias. Assim, no herdado Condeado da Palma (ALCAREDO DO SAL) cerca de 1.200 trabalhadores, herdeiros e mineiros, exigiram que lhes fosse pago o dia de S. João, como havia sido combinado. Com os seus protestos e a decisão de não trabalharem, venceram os salários dos patrões.

No COMPORTA, o feitor queria obrigar os camponeses a trabalhar a um ritmo de escravos, como já vem fazendo com os rendeiros, herdeiros e mineiros. Os camponeses recusaram-se a trabalhar e foi protestar junto do capitão. Depois disto, o feitor recuou.

Em GRANDOLA, SANTA MARGARIDA E S. FIDELICHO, os camponeses exigiram o horário de 8 horas, tendo o capitão já os lridores de cortiça nestas duas últimas localidades.

Pela sua luta persistente junto das Casas do Povo os camponeses de ALDEIA NOVA, SERPA, BALEIZÃO, S. CRISTÓVÃO, etc. têm conseguido arranjar emprego.

## DUAS VIDAS

### PRECIOSAS

## EM PERIGO!

Nos terríveis prisões políticas de Salazar os presos políticos continuam a sofrer o perigo de vida dos democratas e patriotas portugueses FRANCISCO MIGUEL DUARTE e GEORGETE FERREIRA.

Francisco Miguel, que se encontra preso desde 1947, já cumpre a sua pena e o perigo de vida de 3 anos. Georgete Ferreira encontra-se preso e em julgamento desde 1947. Portugueses e portuguesas de coração! Luta por estes dois homens e pela sua libertação dos seus destruídos filhos. Não se Portugueses, salvai as suas vidas preciosas!

## Por que sobe o custo de vida?

(continuação)

Entretanto, gasta milhões de contos em preparativos militares e na compra de munições de guerra estrangeira. Só com as despesas de Setembro, em Santa Angra, chegou à volta de 100.000 contos, quando em campo 30.000 homens roubados à actividade produtiva nacional!

Estas enormes despesas, com preparativos militares, que são uma verdadeira sangria para um país pequeno e economicamente atrasado como o nosso, aliadas à política de preços dos monopólios e ao desprezo do governo pela vida do povo português, são as verdadeiras razões do baixo nível de vida, da escassez e vida cara de que sofre a população trabalhadora do País.

Fica pois demonstrado a falsidade da afirmação do ministro das Corporações, ao pretender convencer os trabalhadores de que são as possibilidades reais da economia nacional que não permitem o aumento de salários, e que são as circunstâncias económicas internas e externas que justificam a escassez e a vida cara.

A raíz de tal situação está, sim, na política de preços praticada pelo governo salazarista. Para lhe fazer frente, se há um caminho a identificação das lutas da classe operária por salários de acordo com o actual custo de vida; e a luta pela redução das horas de trabalho de todo o povo contra a escassez e a vida cara; a luta de todas as forças democráticas e anti-salazaristas, unidas, com o objectivo comum de libertar Portugal do actual regime!

## ACABE-SE COM A

### «INUNDAÇÃO» DE

## ESTRANGEIROS NO FUTEBOL NACIONAL!

**O** Governo comercializou o futebol e fez dele uma grande fonte de receitas, por isso, este desporto é praticado com o preocupado exclusivo do ganhar dinheiro e com a consequente exploração e prostituição do futebol e de elevar o seu nível técnico tornou-se secundária.

Por esta razão, aumento de forma impositiva o número de jogadores estrangeiros do estrangeiro nas equipas da 1.ª, da 2.ª e até da 3.ª divisão. Há equipas de futebol onde quase metade dos seus jogadores são estrangeiros. É o caso da equipa da 1.ª divisão que representa o clube de futebol de S. Estevão, onde o F.C. do Porto, o Sporting e outros clubes unem a aquisição de novos jogadores estrangeiros.

tal situação não beneficiar em nada o futebol nacional, pois irá impedir a revelação e o aperfeiçoamento dos novos jogadores portugueses.

Além disso, a presença de alguns dos melhores jogadores da 1.ª divisão não podem ser seleccionados para a equipa nacional, precisamente porque são estrangeiros.

O popular clube norteño, o S. Leixões, com a preocupação dominante de voltar à 1.ª divisão, quis na época de 1955-56, a «compra» de jogadores estrangeiros, alguns deles estrangeiros, cerca de 600 contos. Porém, os S. Leixões continuará na 2.ª divisão e as suas dificuldades subsistam, agravadas agora com as despesas com os estrangeiros. Mas se tal soma tivesse sido gasta em escolas de jogadores, é possível que o S. Leixões continuasse hoje com dezenas de novos valores a revelar.

A revelação de novos valores no futebol nacional não se conseguirá com a «importação» de jogadores estrangeiros, mas através do alargamento dos meios de selecção e com a criação de condições favoráveis ao seu aperfeiçoamento. Esse é o exemplo da Alemanha, onde antes da guerra lutava por jogadores estrangeiros, mas actualmente, com um número de 6 milhões. Porém, em Portugal, com uma população ligeiramente inferior à de Hungria, o número de jogadores estrangeiros de desportistas não ultrapassa os 45 mil.

O contacto com o futebol dos outros países é benéfico em todos os aspectos. «Importar» jogadores estrangeiros não é a solução. Os jogadores devem ser alargados, não os limitando aos países do Ocidente. O país saliente a selecção a vinda da equipa de futebol da

Hungria a Lisboa e da Checoslováquia a Oporto, e deseja que esse exemplo se alargue a outros países e a outras modalidades desportivas e não sómente no respeito ao futebol, ao hóquei em patins e hóquei.

Devemos saudar o convite feito pelo delegado soviético ao Congresso da FIFA, realizando o primeiro campeonato de futebol por estabelecimento de negociações para jogos entre as selecções de Portugal e da URSS, convite que os jornais noticiaram, mas que o salazarismo procura silenciar.

## As Comemorações do 5 de Outubro ...

(continuação)

Um ponto de partida para novos e mais vastos acções das forças democráticas. É isso que o povo espera, é isso que nós, democratas, esperamos. É isso que nós, democratas, queremos. É isso que nós, democratas, queremos.

No decorrer das comemorações mais de um orador salientou a necessidade imperiosa de se alargar cada vez mais a unidade das forças de oposição ao regime de Salazar. Para isso, é necessário que os democratas, como Nuno Rodrigues dos Santos, Eng.º S. Cardoso, Coronel Helder Ribeiro, Dr. Mário Cal Brandão, Dr. Alberto Vilela e muitos outros, se unam e lutem por uma unidade e libertação da unidade das forças de oposição. Como muito justamente disse Eng.º S. Cardoso: «O apertamento da família portuguesa e a união dos democratas não se recusam».

Para alargar e fortalecer a união de todos os democratas, republicanos e anti-salazaristas, importa também materializar as